Do que a nova geração precisa

Saudação e leitura do texto

Boa noite irmãos; cumprimento a todos com graça e paz de nosso Senhor Jesus Cristo. Convido você a ler no livro do profeta Joel, 1.1-3. Para ajudar você, Joel fica depois de Oseias e antes de Amós. Vamos ler juntos. Joel 1.1-3.

1 Palavra do SENHOR que foi dirigida a Joel, filho de Petuel. 2 Ouvi isto, vós, velhos, e escutai, todos os habitantes da terra: Aconteceu isto em vossos dias? Ou nos dias de vossos pais? 3 Narrai isto a vossos filhos, e vossos filhos o façam a seus filhos, e os filhos destes, à outra geração. *Joel* 1.1-3.

Pregado na IPB Rio Preto, no dia 02/10/2016, às 19h30.

Introdução

1 Nesta noite nós começamos nossa caminhada pelo livro de Joel.

1.1 Muito tempo antes de Jesus nascer, o Espírito Santo levanta este profeta, cujo nome significa "o SENHOR (YHWH) é Deus"[1].

1.2 A cena inicial do livro é de calamidade. Uma praga de gafanhotos arrasa a terra. Se isso não bastasse, o país é tomado por uma seca terrível. E para completar, tudo isso é apenas a preparação para algo pior. A nação será invadida por um exército inimigo.

1.3 Por que isso está acontecendo? Como as pessoas são afetadas? Como elas devem reagir a tudo isso? E o que estas coisas mencionadas no livro de Joel tem a ver com nossas vidas, hoje? Se Deus permitir, responderemos a estas perguntas à medida que prosseguirmos na exposição de todo o livro.

2 Nossa meta hoje é tripla:

2.1 Primeiro eu apresentarei cinco informações sobre o livro do profeta Joel.

2.2 Depois eu falarei sobre duas verdades centrais da profecia de Joel.

2.3 Por fim, eu proporei uma relação entre estas verdades e os problemas enfrentados pelo povo de Judá, nos tempos do profeta Joel, e os enfrentados pelos cristãos atuais, nos tempos do Pr. Misael.

3 Eu farei isso em torno do título deste sermão, *Do Que a Nova Geração Precisa*.

3.1 Eu escolhi este título por causa das palavras da própria profecia, em Joel 1.3: "Narrai isto ["fazei sobre isto **uma narração**"; ARC] a vossos filhos, e vossos filhos o façam a seus filhos, e os filhos destes, à outra geração".

3.2 Quem aqui já contou para seus filhos — e pediu para que estes contassem aos seus netos — aquilo que aconteceu nos tempos do profeta Joel?

3.3 O que a nova geração necessita saber? Do que a nova geração precisa?

Antes de responder a estas perguntas, verifiquemos, em primeiro lugar...

[1] LANGE, John Peter et al. *Joel*. Bellingham, WA: Logos Bible Software, 2008, P. 2–3. (A Commentary on the Holy Scriptures).

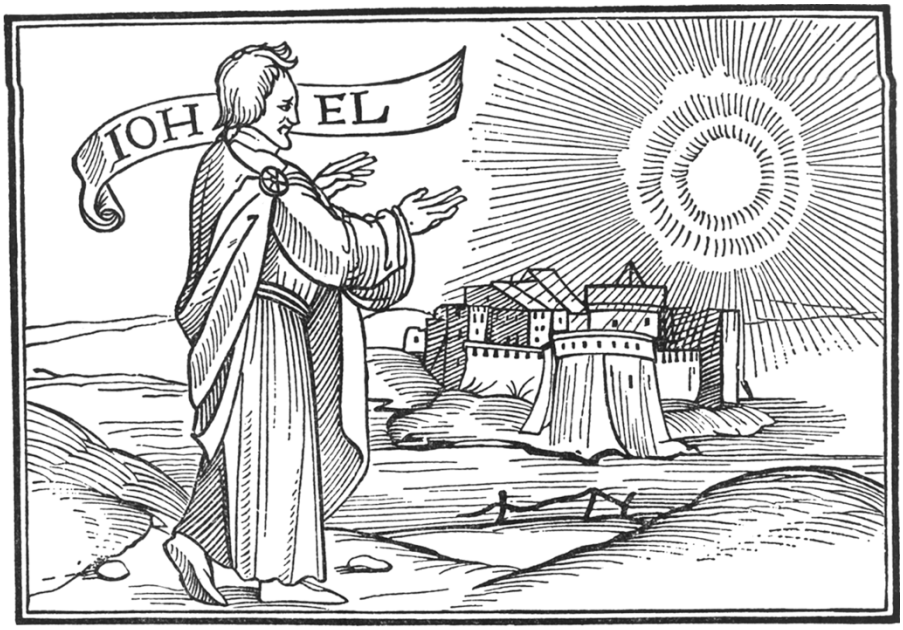
I Cinco informações sobre o livro de Joel

Os interessados em estudos bíblicos, podem baixar o esboço desta mensagem em PDF, diretamente da página deste sermão, no site da igreja. No esboço eu menciono algumas coisas que não constam no sermão. **Se você quer enriquecer seu entendimento da profecia de Joel, anote cinco coisas**.

1 Primeiro: **Nós temos pouca informação sobre a pessoa de Joel**.

1.1 Talvez o profeta Joel fosse bem conhecido em seu tempo e por isso, ele dispensasse mais apresentações. O nome "Joel" era comum entre os israelitas, e a anotação adicional, "filho de Petuel", não nos ajuda muito, pois não sabemos quem era "Petuel".

1.2 Há outras pessoas chamadas "Joel" em outras partes da Bíblia (1Sm 8.2; 1Cr 4.35; 5.4,8,12; 2Cr 29.12; Ed 10.43; Ne 11.9), mas não é possível identificar nenhuma delas com o profeta que escreveu este livro. **Esta é a primeira informação**.



2 Segunda informação: Não sabemos ao certo **quando Joel profetizou**.

2.1 São sugeridas pelo menos sete possibilidades de datas diferentes.[2] Ele não cita reis de sua época; menciona sacerdotes, mas não diz seus nomes (1.13); fala sobre os gregos (3.6), Tiro e Sidom (3.4), os sabeus (3.7), Egito e Edom (3.19), mas sem pronunciar uma palavra sequer sobre a Assíria e a Babilônia.[3]

2.1.1 Isso pode significar que ele escreveu antes do cativeiro babilônico.

2.1.2 Mas também pode significar o contrário. Por exemplo, 3.1-8 pode ser interpretado como referindo-se às deportações sob os assírios e babilônios.

2.2 O uso do vocábulo *śā·rîḏ*, "sobreviventes" ou "remanescentes" (2.32), sugere

[2] Dillard e Longman III listam estas possibilidades: Séc. 9 a.C.; final do séc. 7 a.C.; início do séc. 6 a.C.; final do séc. 6 até a metade do 5 a.C.; final do séc. 5 até a metade do 4; início do séc. 3; séc. 2 a.C. Cf. DILLARD, Raymond B.; LONGMAN III, Tremper. *Introdução ao Antigo Testamento*. São Paulo: Vida Nova, 2006, p. 352.
[3] VAN GRONINGEN, Gerard. *Revelação Messiânica no Velho Testamento*. Campinas: Luz Para o Caminho, 1995, p. 405.

uma datação após o exílio, mas isso também não é determinante, pois a mesma palavra é encontrada em textos escritos antes do exílio (e.g., Is 1.9).

2.3 Na *Bíblia Hebraica*, Joel consta entre Oseias e Amós, que profetizaram entre o 9º e 8º séculos a.C. (antes do cativeiro).

2.3.1 A cronologia da *Bíblia de Estudo de Genebra* "arrisca" duas datas prováveis de composição, 850 a.C. e 750 a.C.[4] Isso se aproxima do quadro apresentado no *Comentário Vida Nova*, que situa Joel entre 810-750 a.C.[5] Van Groningen entende que Joel deve ser lido nesta perspectiva, e considerado o profeta menor mais antigo, que fornece a moldura temática e teológica para os profetas posteriores.[6]

2.3.2 A linha do tempo do aplicativo Logos, porém, sugere que Joel profetizou entre 515-510 a.C.[7] Allen segue na mesma direção, sugerindo "uma data não apenas posterior ao retorno do povo de Israel do exílio babilônico, mas também posterior à reconstrução do templo, em 515 a.C."[8]

2.4 A questão é tão complicada que nosso irmão João Calvino conclui que "não é possível saber a data do livro".[9] Não sabemos ao certo **quando Joel profetizou**. **Esta é a segunda informação**.

3 Terceira informação: O **livro de Joel é dividido em duas partes**.

3.1 **Ponha seu dedo sobre Joel 2.18**. Vamos ler juntos este versículo? "Então, o SENHOR se mostrou zeloso da sua terra, compadeceu-se do seu povo".

3.1.1 Esta é **a dobradiça do livro de Joel**. O ponto **onde o livro é dividido ao meio**.

3.1.2 Simplificando, nós podemos dividir o livro de Joel assim, **Joel 1.1—2.17. Coisas ruins** (até 2.17 a coisa está feia). **Joel 2.18—3.21. Coisas melhores e ótimas** (a partir de 2.18 as coisas melhoram).

---

[4] *BÍBLIA DE ESTUDO DE GENEBRA*. 2. ed. rev. ampliada. [BEG^2] São Paulo; Barueri: Cultura Cristã; Sociedade Bíblica do Brasil, 2009, p. 1964.
[5] CARSON, D. A.; FRANCE, R. T.; MOTYER, J. A.; WENHAM, G. J. *Comentário Bíblico Vida Nova*. São Paulo: Vida Nova, 2009, p. 949.
[6] VAN GRONINGEN, op. cit., p. 405-406, 411.
[7] FAITHLIFE. Software Bíblico Logos 7.0 SR-3.
[8] ALLEN, Leslie C. Joel. In: CARSON; FRANCE; MOTYER; WENHAM, op. cit., p. 1173.
[9] BEG^2, p. 1130. Van Groningen, op. cit., loc. cit., registra que "as duas datas preferidas são o tempo do rei Joás (cerca de 830-810 a.C.) ou o tempo do Império Persa (cerca de 400 a.C.)".

3.2 O estudioso do AT, Van Groningen,[10] sugere que:

3.2.1 Na primeira parte, destaca-se o anúncio da ira do Senhor (1.7—2.17). Deus aplica a maldição do pacto (Dt 27—30) enquanto nos chama ao arrependimento e fé.

3.2.2 A segunda parte sublinha as garantias do amor ativo do Senhor (2.18—3.21). Por amor, Deus nos abençoa. E ele faz isso honrando e santificando seu próprio nome.

3.3 A primeira parte (1.1—2.17) é também chamada de "seção contemporânea", e a segunda (2.18—3.21), de "seção futurista". A BEG[2] nos informa de que alguns críticos do final do século 19 entendiam que autores diferentes produziram estas partes, mas a maioria dos estudiosos hoje afirma a autoria única de Joel.[11] Então o **livro de Joel é dividido em duas partes**. **Esta é a terceira informação**.

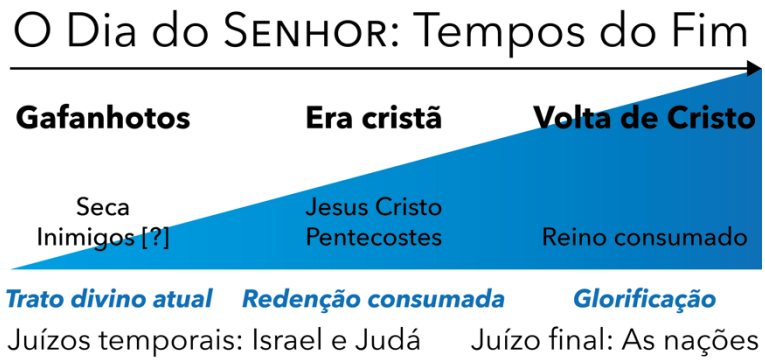
4 Quarta informação: O **tema de Joel é *yōm YHWH*, "o Dia do SENHOR"**.[12] Esta expressão aparece em **1.15**; **2.1,11,31** [TM 3.4];[13] **3.14** [TM 4.14]. Este "dia" aparece em **3.1** [TM 4.1] (como "naqueles dias e naquele tempo") e em **3.18** [TM 4.18] (como "naquele dia").

4.1 A expressão **"o Dia do SENHOR"** se refere aos "últimos dias", mas **isso precisa ser qualificado na profecia de Joel**.

4.1.1 Em Joel, o "Dia do SENHOR" começa a ser experimentado na **praga de gafanhotos**, na **seca** e na invasão da **nação inimiga**. Sendo assim, uma **parte das profecias de Joel já foi cumprida**.

4.1.2 Mas não apenas isso. **Algumas profecias de Joel também já foram cumpridas — e continuam sendo — nesta era cristã, entre a primeira e segunda vindas de Jesus Cristo**. O derramamento do Espírito Santo sobre a igreja, em **Atos 2.16-21**, cumpriu **Joel 2.28-32**. E como lemos em **Romanos 10.13**, **Joel 2.32** se cumpre todas as vezes em que alguém invoca o nome do Senhor Jesus Cristo, para ser salvo.

4.1.3 E **há profecias em Joel que serão cumpridas na volta de Jesus**, quando nosso Senhor julgar anjos e homens e estabelecer seu reino definitivo, no novo céu e nova terra (Ap 6.12-13 cumpre Jl 2.30-31).



4.2 Repetindo, **há um cumprimento próximo** — a nação é assolada por uma praga de gafanhotos, pela seca e por inimigos externos. E **há cumprimentos relacionados à obra de Jesus como Messias** — uma salvação, um

[10] Ibid., p. 406-407.
[11] BEG[2], loc. cit.
[12] Ibidem; VAN GRONINGEN, op. cit., p. 407.
[13] TM corresponde à localização da passagem no Texto Massorético (*Bíblia Hebraica*).

derramamento do Espírito Santo — e **à consumação dos tempos**.

4.3 Como diz um servo de Deus:

> Ele [Joel] recebeu a responsabilidade e o privilégio de apresentar um sumário de toda a atividade profética e de sua mensagem desde o tempo da praga de gafanhotos, nos dias do rei Joás, até o tempo do retorno de Cristo. Assim, seu sumário inclui a mensagem dos profetas pré-exílicos, exílicos e pós-exílicos, do ministério de Cristo e da era do Pentecostes.[14]

O **tema** de Joel é "**o Dia do SENHOR**". **Esta é a quarta informação**.

5 Quinta informação: Ao abordar estas questões, Joel nos fornece **uma teologia da história** e **dos juízos de Deus**.

5.1 Ele nos ajuda a entender que **haverá** um juízo final — o julgamento de todas as nações no "vale de Josafá" (Jl 3.1-17).

5.2 Mas antes disso, **enquanto estamos neste mundo, nós somos educados** pelos juízos temporais de Deus (o que consta em Jl 1.4—2.17).

5.2.1 Esta doutrina dos juízos temporais não é bem conhecida dos cristãos atuais. Só por isso, já vale a pena estudar o livro de Joel.

5.2.2 Mas o desafio é maior: De que modo devemos lidar com os juízos temporais de Deus?

5.2.3 O profeta não apenas fala sobre estas **três ondas imediatas de sofrimento**, Gafanhotos (1.4-7) » Seca (1.8-20) » Inimigos humanos (2.1-11).

5.2.4 Ele também revela **como proceder diante disso**. E **o que esperar de Deus durante e depois disso**.

5.3 Sendo assim, **nesta profecia, encontramos verdades muito importantes e úteis para nós, crentes do século 21**.

E já que fomos apresentados às cinco informações iniciais, chegou o momento de conhecermos as duas verdades centrais da profecia de Joel.

II Duas verdades centrais da profecia de Joel

Há muitas verdades e doutrinas em Joel. Duas delas, porém, são centrais. De fato, o livro inteiro gira em torno delas. **Se você quer enriquecer seu entendimento da profecia de Joel, anote estas duas verdades**.

1 Primeira verdade: **Deus julga os pecados da humanidade**.

1.1 Ele trata dos pecados cometidos pelas nações que não o conhecem.

1.1.1 E ele também trata dos pecados cometidos por aqueles crentes que já o conhecem.

1.1.2 E nós somos avaliados e punidos por causa de nossas obras más.

1.2 Este ensino de Joel combina com aquilo que aprendemos quando estudamos Romanos 2.19. Cada ser humano, de cada geração, de todo lugar, e de todas as culturas, é pecador culpado de quebrar a lei de Deus.

1.2.1 Esta é uma verdade impopular. Mas o fato de ser impopular, não significa

[14] VAN GRONINGEN, op. cit., p. 406.

que não seja verdade.

1.2.2 Eu posso até me chatear se você me disser que eu estou ficando careca e grisalho, mas mesmo não gostando, eu terei de me olhar no espelho e reconhecer que o que você disse é verdade.

1.2.3 Nossa cultura não gosta da palavra "pecado". Nossa cultura tenta eliminar qualquer conceito de "pecado".

1.2.4 Deus é cada vez mais retratado como um ser dotado de poderes mágicos comprometido com nossa prosperidade e felicidade. Um velhinho condescendente que nos dá presentes mesmo quando nos comportamos como crianças levadas e egoístas.

1.3 Na profecia de Joel, Deus não é um "velho bonzinho". O "Dia do Senhor" vem como convocação santa à busca de Deus com arrependimento sincero:

> 13 **Cingi-vos de pano de saco e lamentai**, sacerdotes; uivai, ministros do altar; vinde, ministros de meu Deus; **passai a noite vestidos de panos de saco**; porque da casa de vosso Deus foi cortada a oferta de manjares e a libação. 14 **Promulgai um santo jejum**, convocai uma **assembleia solene**, congregai os anciãos, todos os moradores desta terra, para a Casa do SENHOR, vosso Deus, e **clamai ao SENHOR**. 15 Ah! Que dia! **Porque o Dia do SENHOR está perto e vem como assolação do Todo-Poderoso** (Jl 1.13-15).

1.4 Aqueles que quebram a lei de Deus levianamente devem compreender esta primeira verdade: Deus castiga ou disciplina o pecador. Mas não apenas isso.

2 A segunda verdade central de Joel é que **Deus salva o pecador por graça**. O livro de Joel termina com estas palavras:

> 20 Judá, porém, será habitada para sempre, e Jerusalém, de geração em geração. 21 Eu **expiarei** o sangue dos que não foram expiados, porque o Senhor habitará em Sião (Jl 3.20-21).

2.1 É impossível um leitor cristão ler estas palavras sem pensar em Jesus Cristo.

2.1.1 Joel usa uma palavra antiga: "Expiarei" (Jl 3.21). Não significa "olhar", mas sim, oferecer um sacrifício pelo pecado.

2.1.2 O pecado traz morte. Quando uma pessoa pecava nos tempos do AT, para restabelecer sua relação com Deus, ela oferecia uma oferta — um animal que era sacrificado em seu lugar. Então, o pecado dessa pessoa era "expiado".

2.1.3 O que Deus está prometendo em Joel 3.21 é perdão dos pecados por meio da morte de um substituto. E como lemos em João 1.29, Jesus é "o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo". Ao morrer na cruz, Jesus realiza "expiação" por nossos pecados.

2.2 Isso significa que nós somos perdoados unicamente por causa da misericórdia de Deus, revelada em Jesus Cristo. Um estudioso do AT afirma que o profeta Joel...

> [...] não menciona nenhum messias pessoal nem qualquer figura régia que traria a era messiânica. Esse fato não impede diversos estudiosos bíblicos de considerar que uma parte da mensagem de Joel tem caráter messiânico, segundo o ponto de vista mais amplo do conceito messiânico.[15]

[15] Ibid., loc. cit.

2.3 Entendamos bem.

2.3.1 **Apesar de sermos disciplinados e castigados por causa de nossas obras más, nós não somos acolhidos por Deus por causa de nossas boas obras**.

2.3.2 Nós podemos **conhecer a Deus e caminhar como ele unicamente por causa da "expiação" — e por causa das boas obras de nosso Senhor Jesus Cristo**.

2.4 Então **o fato de cada pessoa que existe ser uma pecadora que quebra a lei de Deus todos os dias é apenas metade do problema**.

2.4.1 A segunda metade é que, **também**, cada ser humano, de cada geração, de todo lugar, e de todas as culturas, **comete o pecado da justiça própria** (tentar guardar a lei de Deus ou praticar a religião, para ganhar mérito diante de Deus; e assim se considerar mais justo ou melhor do que aqueles que transgridem a lei de Deus). **É mais ou menos como se, em cada ser humano, existisse tanto um Transgressor quanto um Fariseu**.

2.4.2 As pessoas cheias de justiça própria devem compreender esta segunda verdade da profecia de Joel: **Deus acolhe o pecador e garante sua salvação somente pela graça mediante a fé em Jesus como único e suficiente Salvador e Senhor** (e nós olharemos mais de perto para esta doutrina enquanto prosseguimos nestes sermões em Joel).

3 Há duas verdades centrais da profecia de Joel: Deus julga os pecados da humanidade. E Deus salva o pecador por graça.

Agora podemos concluir. E na conclusão eu proporei uma relação entre estas duas verdades e os problemas enfrentados pelo povo de Judá, nos tempos do profeta Joel, e os enfrentados pelos cristãos atuais, nos tempos do Pr. Misael.

Concluindo...

1 Voltemos à **questão inicial**: Quem aqui já contou para seus filhos — e pediu para que estes contassem aos seus netos — aquilo que aconteceu nos tempos do profeta Joel? "**Narrai isto a vossos filhos**, e vossos filhos o façam a seus filhos, e os filhos destes, à **outra geração**" (Jl 1.3).

1.1 Nós sempre nos perguntamos **qual é a maior necessidade da nova geração**. **Do que a nova geração precisa?**

1.1.1 **A geração atual tem de conhecer aquilo que Deus revelou por meio do profeta Joel**.

1.1.2 Saber **o que aconteceu**. Saber, com base nesta profecia, **o que acontecerá**.

1.2 E de modo muito especial, a geração atual precisa saber que **Deus é um juiz justo**. E, ao mesmo tempo, que **Deus salva o pecador por graça**.

2 **Por que cada geração precisa ouvir, compreender e internalizar isso?**

2.1 Simples. **Cada ser humano, de cada geração, de todo lugar, e de todas as culturas, comete dois tipos de pecados**:

2.1.1 A quebra da lei de Deus.

2.1.2 Justiça própria.

2.2 A nova geração tem de saber que **Deus envia adversidades** (os juízos temporais) **para nos lembrar disso**. As adversidades da história são **lembretes de Deus** que **nos ajudam a refletir em algumas coisas**. Não apenas a praga dos gafanhotos, ou a seca, ou a invasão de um exército inimigo, ou **um governante ruim**, ou **apertos financeiros**, ou **problemas familiares**, ou **abatimentos**, ou **enfermidades**. Em tudo isso, **é como se Deus nos dissesse o seguinte**:

2.2.1 Olhem para **minha grandeza. Eu sou Deus**.

2.2.2 Olhem para a **pequenez** e **imperfeições de vocês**. Vocês são frágeis; podem ser transtornados por gafanhotos; podem ser atontados por uma seca prolongada; podem ser aturdidos por opositores humanos. **Vocês não são invulneráveis, são finitos e fracos; estremecem por dentro. Sua vida não é perfeita; sua fé não é perfeita; vocês são, dos pés à cabeça, imperfeitos**.

2.2.3 Considerando isso, **aproveitem, quando tudo está bem, para se alegrar e ser gratos**. E entendam que isso — estar bem — não decorre de vocês, e sim, unicamente, de minha graça. Pode ser que venham adversidades. Pode ser que venha o sofrimento.

2.2.4 E tem mais. Enquanto viverem nesta terra, sejam testemunhas de minha justiça. Mas não testemunhas legalistas. Não sejam justiceiros desalmados. Digam às pessoas que minha santidade e justiça são belas. **Não sejam pregoeiros do terror pelo terror**.

2.2.5 Aprendam com meu servo, o profeta Joel. **Sua tarefa não é amedrontar as pessoas, e sim, alertá-las em amor. Dizer-lhes que há esperança para todos os que me buscarem e se arrependerem. Há um evangelho; há uma redenção**.

2.2.6 E entendam que vocês são exemplos vivos disso. **Vocês só subsistem por causa da redenção; da minha justiça aplicada como castigo sobre o Único Justo, a fim de receber vocês, imperfeitos e fracos, como meus filhos, por graça**. Sendo assim, **no fim das contas, até este testemunho de vocês, de minha justiça, será como um holofote apontando para a grande palavra: GRAÇA**.

2.2.7 E este holofote — esta **luz intensa de minha graça** — deve **brilhar naquilo que vocês creem**. E naquilo que vocês **pensam**. E naquilo que vocês **falam**. E naquilo que vocês **fazem**.

2.2.8 **Se você procederem assim, a comunhão de vocês não será apenas a comunhão dos justos. Eu não quero apenas que vocês sejam uma comunhão de justos**. Uma comunhão de justos é uma comunhão de **essênios**[16] ou de **fariseus**. Uma comunhão dos justos é uma comunhão de **muçulmanos**. Não. **Isso não serve. É insuficiente. Vocês precisam expressar não apenas a comunhão dos justos**. De fato, vocês devem ser uma comunhão dos JUSTOS AGRACIADOS — DOS JUSTOS SALVOS POR GRAÇA, QUE VIVEM PELA GRAÇA E QUE ACOLHEM OUTRAS PESSOAS PELA GRAÇA. **Vocês não têm competência para**

[16] Os essênios. Uma seita estabelecida no Mar Morto. Os membros desta seita acreditavam ser os "filhos da luz", separados da corrupção do templo de Jerusalém

suportar minha ira. Nem as quatro intensidades da praga dos gafanhotos. Nem a seca prolongada. Nem o furor dos opositores humanos. Vocês só subsistem por GRAÇA.

2.2.9 Deus envia infortúnios para que nos lembremos destas coisas.

2.3 E a geração atual — autossuficiente, às vezes impertinente e carente de uma compreensão bíblica de Deus — precisa disto: Conhecer a profecia de Joel. Devemos ensinar isso aos nossos filhos. E isso deve ser repassado de geração em geração.

Amém. Vamos orar.